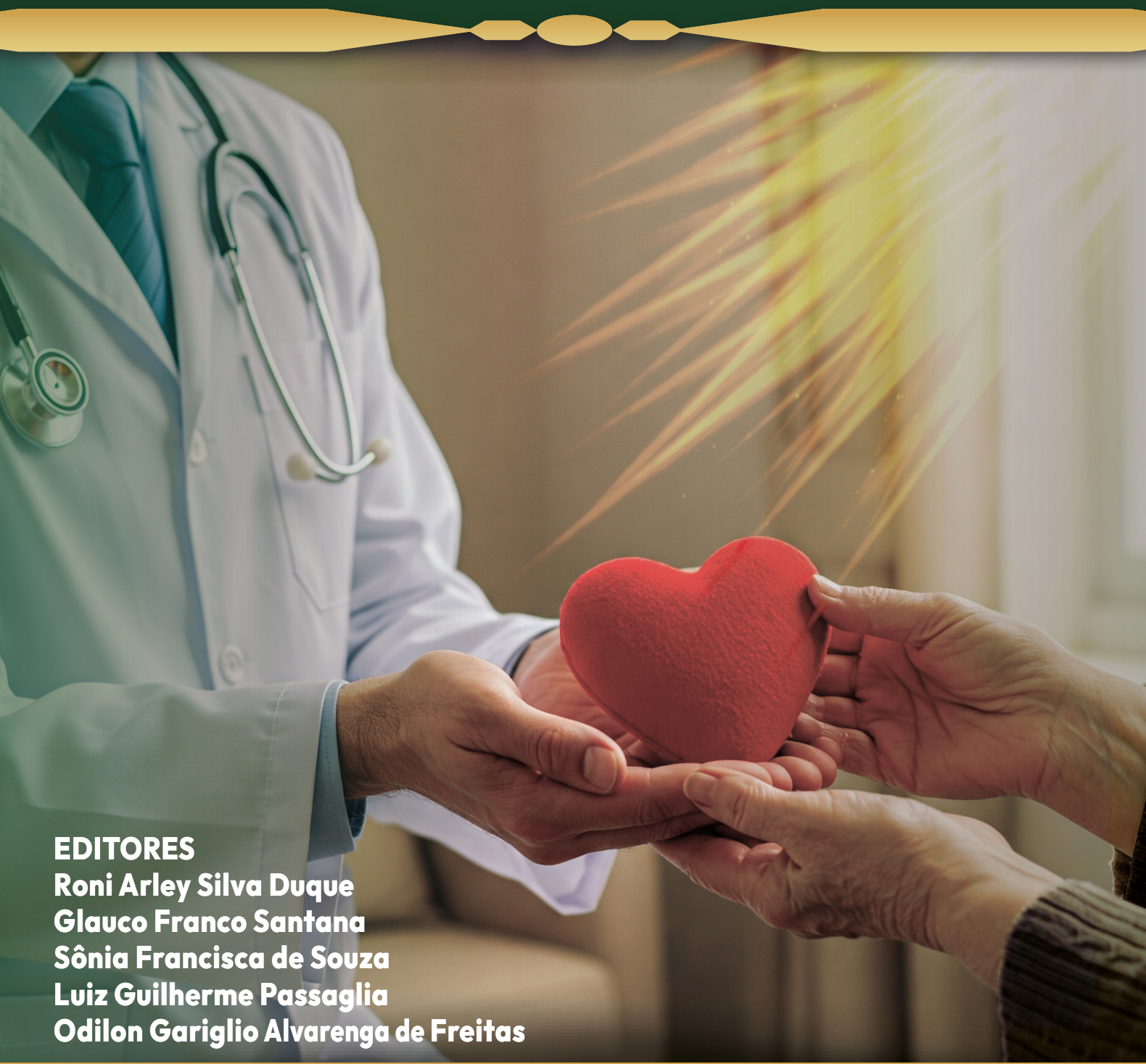


# Princípios da Religiosidade e Espiritualidade na Medicina

## Enfoque na Prática Cardiovascular



### EDITORES

Roni Arley Silva Duque

Glauco Franco Santana

Sônia Francisca de Souza

Luiz Guilherme Passaglia

Odilon Gariglio Alvarenga de Freitas

**Sociedade Mineira de Cardiologia**

Alguns direitos reservados. Este livro está disponível sob a licença *Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-Compartilhável* (CC BY-NC-AS; <https://br.creativecommons.net/licencas/>). Sob os termos desta licença, você pode ler, salvar, adaptar e redistribuir esta obra para fins não comerciais, desde que o conteúdo seja devidamente citado, conforme indicado abaixo. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida para fins comerciais, por qualquer meio, sem a prévia autorização da Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG (SBC/MG), reconhecida no estado de Minas Gerais como Sociedade Mineira de Cardiologia. Em qualquer uso do conteúdo deste livro, não deve haver nenhuma sugestão de que a SBC/MG endossa qualquer organização, produto ou serviço específico. Não é permitido o uso do logotipo da SBC/MG. Quaisquer opiniões, descobertas, conclusões ou recomendações expressas nesta publicação não refletem necessariamente as opiniões de qualquer organização ou entidade que forneceu apoio ao projeto.

Citação deste livro: Duque RAS, Santana GF, Souza SF, Passaglia LG, Freitas OGA, Editores. Princípios da Religiosidade e Espiritualidade na Medicina: Enfoque na Prática Cardiovascular. Belo Horizonte, MG; Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG; 2025. ISBN: 978-65-5278-277-9. DOI: 10.70271/250620.1751.

**Editora:** Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG

**Editores:** Roni Arley Silva Duque  
Glauco Franco Santana  
Sônia Francisca de Souza  
Luiz Guilherme Passaglia  
Odilon Gariglio Alvarenga de Freitas

**Autores:** Glauco Franco Santana  
José Carlos da Costa Zanon  
José Maria Peixoto  
José Resende de Castro Júnior  
Marconi Gomes da Silva  
Odilon Gariglio Alvarenga de Freitas  
Roni Arley Silva Duque  
Sônia Francisca de Souza

**Ilustrações:** A2B Comunicação e Editores

**Diagramação:** A2B Comunicação

**Revisão de português:** Idianara Lira Navarro

**Audiobook:** Hud Erik Silva Duque

**Colaboradores:** Mônica Moreira Santiago Freire  
Ezequiel Pereira da Costa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S678p Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG.  
Princípios da Religiosidade e Espiritualidade na Medicina [livro eletrônico]: Enfoque na Prática Cardiovascular / Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG; editores Roni Arley Silva Duque... [et al.]. – Belo Horizonte, MG: Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG, 2025.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5278-277-9  
DOI 10.70271/250620.1751

1. Medicina. 2. Religiosidade e espiritualidade. 3. Cardiologia. I. Duque, Roni Arley Silva. II. Santana, Glauco Franco. III. Souza, Sônia Francisca de. IV. Passaglia, Luiz Guilherme. V. Freitas, Odilon Gariglio Alvarenga de. VI. Título.

CDD 215

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Sociedade Mineira de  
**Cardiologia**



**Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG**  
Av. João Pinheiro, nº: 129, sala: 406 - Centro  
Belo Horizonte / Minas Gerais / Brasil - CEP: 30130-180  
E-mail: [contato@smc.org.br](mailto:contato@smc.org.br) | [www.smc.org.br](http://www.smc.org.br)

## Escalas e Instrumentos para Avaliar a Religiosidade e Espiritualidade



**Audiobook | Streaming**  
O capítulo está disponível  
no formato de áudio.

**Clique e Acesse**

**Glauco Franco Santana**

**Odilon Gariglio Alvarenga de Freitas**

**José Maria Peixoto**

### 2.3.1. Introdução

Nesse capítulo, serão abordadas as principais escalas e instrumentos pertinentes à anamnese espiritual e levantamento do histórico de Religiosidade/Espiritualidade (R/E) dos pacientes, tanto no âmbito clínico quanto em pesquisas.

### 2.3.2. Escalas Utilizadas Predominantemente em Pesquisas

Para a investigação da R/E em pesquisas, são realizadas preferencialmente escalas quantitativas ou quantitativas/qualitativas. Nelas, as pontuações mais altas indicam maior religiosidade, não havendo, entretanto, pontos de corte para graduação em níveis de religiosidade em baixo, médio ou elevado. A intenção é possibilitar a comparação entre grupos para verificar se variados graus de R/E estão associados a diferentes desfechos.<sup>1,2</sup>

#### 2.3.2.1. Escala *Duke University Religion Index*

A escala *Duke University Religion Index*

(DUREL) é um instrumento de medida do envolvimento religioso, curta e de rápida aplicação, baseado na avaliação de cinco itens amplamente utilizado em grandes estudos observacionais (transversais e longitudinais) e validada para o português do Brasil (denominada P-DUREL). Essa escala avalia as três principais dimensões da religiosidade: organizacional, não organizacional e intrínseca (ou religiosidade subjetiva). Na análise dos resultados da DUREL, as pontuações e os escores das três dimensões devem ser analisadas separadamente e não podem ser somados em um escore total (Quadro 1).<sup>1,2</sup>

#### 2.3.2.2. Escala *Belief Into Action Scale*

A escala *Belief Into Action Scale* (BIAC), uma evolução da escala DUREL, busca aprimorar a avaliação da religiosidade, expandindo o intervalo de respostas possíveis, de modo a reduzir os fatores de confusão (p. ex.: indicadores de saúde mental). Também já foi validada para o português, avaliando a religiosidade nas suas três dimensões: organizacional, não organizacional e intrínseca.<sup>3,4</sup>

A BIAC consiste em 10 questões, que geralmente são respondidas em dois minutos. A primeira questão apresenta 10 itens, sendo que o de número 7 (“relacionamento com Deus”)

Santana GF – Hospital Nossa Senhora de Fátima (Patos de Minas - MG).

Freitas OGA – Minascor Centro Médico (Belo Horizonte - MG).

Peixoto JM – Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS-BH (Belo Horizonte - MG).

E-mail: contato@smc.org.br

Citar como: Duque RAS, Santana GF, Souza SF, Passaglia LG, Freitas OGA, Editores. Princípios da Religiosidade e Espiritualidade na Medicina: Enfoque na Prática Cardiovascular. Belo Horizonte, MG; Sociedade Brasileira de Cardiologia/MG; 2025. ISBN: 978-65-5278-277-9. DOI: 10.70271/250620.175107.

recebe 10 pontos enquanto os demais recebem 1 ponto. A partir da segunda questão utiliza-se uma escala Lickert com as respostas pontuando de 1 a 10. O escore total da escala, portanto, varia de 10 a 100 (Quadro 2).

Com base em um estudo realizado com cuidadoras nos Estados Unidos da América e estudantes universitárias da China, a BIAC se mostrou ser uma medida sensível e abrangente do comprometimento religioso, apresentando características psicométricas sólidas que

permitem a avaliação em uma ampla gama de crenças e atividades religiosas. Essa escala foi também testada em pacientes hospitalizados e se mostrou igualmente eficaz nesse contexto.<sup>5</sup>

### 2.3.2.3. Escala *Brief Religious Coping Scale*

A escala *Brief Religious Coping Scale* (*Brief RCOPE*) foi desenvolvida para avaliar o *coping* religioso-espiritual (CRE). Traduzida para o português do Brasil, essa escala investiga 14 itens referentes à religiosidade e suas interferências nas atitudes do paciente frente às dificuldades e doenças. Ela apresenta menor enfoque nas questões de afiliação e/ou grau de frequência religiosa.

A *Brief RCOPE* divide-se em duas sub-escalas: uma relacionada ao *coping* religioso-espiritual positivo (CRE-P), que aponta para um relacionamento seguro com uma força transcendente, senso de conexão espiritual com os outros e uma visão de mundo benevolente; e outra relacionada ao *coping* religioso-espiritual negativo (CRE-N), que reflete tensões espirituais e lutas interiores, com os outros e com o divino. Os respondedores são solicitados a pontuar cada item em uma escala Likert de 4 pontos, com opções de resposta de 0 (nada) a 3 (muito). Pontuações mais altas na subescala CRE-P indicam menos sintomas psicossomáticos e maior crescimento espiritual após lidar com um estressor enquanto pontuações elevadas na subescala CRE-N correlacionam-se a mais sinais e sintomas de sofrimento psicológico, pior qualidade de vida e maior indiferença em relação às outras pessoas (Quadro 3).<sup>6,7</sup>

### 2.3.2.4. Escala *Brief Multidimensional Measure of Religiousness/Spirituality*

*Brief Multidimensional Measure of Religiousness and Spirituality* (BMMRS) é um instrumento multidimensional para medida da espiritualidade e religiosidade para a área da saúde. Ela avalia 11 dimensões: experiências espirituais diárias, valores/crenças, perdão, práticas religiosas particulares, superação religiosa, apoio religioso, histórico religioso espiritual, comprometimento, religiosidade organizacional, preferências religiosas e autoavaliação global de religiosidade/

**Quadro 1 – Duke Religion Index (DUREL).**<sup>1,2</sup>

<p>1) Com que frequência você vai a uma igreja, templo ou outro encontro religioso?</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mais do que uma vez por semana.</li> <li>2. Uma vez por semana.</li> <li>3. Duas a três vezes por mês.</li> <li>4. Algumas vezes por ano.</li> <li>5. Uma vez por ano ou menos.</li> <li>6. Nunca.</li> </ol>
<p>2) Com que frequência você dedica o seu tempo a atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de outros textos religiosos?</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mais do que uma vez ao dia.</li> <li>2. Diariamente.</li> <li>3. Duas ou mais vezes por semana.</li> <li>4. Uma vez por semana.</li> <li>5. Poucas vezes por mês.</li> <li>6. Raramente ou nunca.</li> </ol>
<p>A seção seguinte contém três frases a respeito de crenças ou experiências religiosas. Por favor, anote o quanto cada frase se aplica a você.</p>
<p>3) Em minha vida, eu sinto a presença de Deus (ou do Espírito Santo).</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Totalmente verdade para mim.</li> <li>2. Em geral é verdade.</li> <li>3. Não estou certo.</li> <li>4. Em geral não é verdade.</li> <li>5. Não é verdade.</li> </ol>
<p>4) Minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda a minha maneira de viver.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Totalmente verdade para mim.</li> <li>2. Em geral é verdade.</li> <li>3. Não estou certo.</li> <li>4. Em geral não é verdade.</li> <li>5. Não é verdade.</li> </ol>
<p>5) Eu me esforço muito para viver a minha religião em todos os aspectos da vida.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Totalmente verdade para mim.</li> <li>2. Em geral é verdade.</li> <li>3. Não estou certo.</li> <li>4. Em geral não é verdade.</li> <li>5. Não é verdade.</li> </ol>

Adaptado de: Lucchetti G et al. Validation of the Duke Religion Index: DUREL (Portuguese version).<sup>2</sup>

**Quadro 2 – Escala *Belief Into Action Scale* (BIAC).<sup>3,4</sup>**

<b>1) Por favor, circule a maior prioridade em sua vida agora? (mais valorizada, premiada) [marque apenas uma]</b>		
1. Minha saúde e independência. 2. Minha família. 3. Minhas amizades. 4. Emprego, carreira ou negócio. 5. Minha educação.	6. Segurança financeira. 7. Relacionamento com Deus. 8. Capacidade de viajar e ver o mundo. 9. Ouvir música e festejar. 10. Liberdade para viver como eu escolher.	
<b>2) Com que frequência você participa de serviços religiosos? (circule um número abaixo)</b>	<b>3) Além de serviços religiosos, com que frequência você se reúne com outras pessoas por motivos religiosos (oração, discussões religiosas, trabalho voluntário etc.)?</b>	<b>4) Até que ponto (em uma escala de 1 a 10) você decidiu colocar sua vida sob a direção de Deus?</b>
1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.	1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.	1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.
<b>5) Que porcentagem da sua renda bruta anual você doa para sua instituição religiosa ou para outras causas religiosas a cada ano?</b>	<b>6) Em média, quanto tempo por dia (em 24 horas) você gasta ouvindo música religiosa ou rádio, ou assistindo TV religiosa?</b>	<b>7) Em média, quanto tempo por dia você gasta lendo escrituras religiosas, livros ou outra literatura religiosa?</b>
1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.	1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.	1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.
<b>8) Em média, quanto tempo por dia você gasta em oração ou meditação privada?</b>	<b>9) Em média, quanto tempo por dia você gasta como voluntário em sua comunidade religiosa ou pessoas por motivos religiosos?</b>	<b>10) Até que ponto (em uma escala de 1 a 10) você decidiu conformar sua vida aos ensinamentos de sua fé religiosa?</b>
1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.	1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.	1. Nunca. 2. Raramente. 3. Poucas vezes/ano. 4. Menos de uma vez/mês. 5. Uma vez/mês. 6. Mais de uma vez/mês. 7. Quase toda semana. 8. Toda semana. 9. Mais de uma vez/semana. 10. Diariamente.

*Adaptado de: Koenig et al. Belief into action scale: A brief but comprehensive measure of religious commitment.<sup>2</sup>*

espiritualidade. As opções de resposta estão em escala com os itens variando de no mínimo 1 a 4 opções e, máximo, de 1 a 8 opções além de algumas questões qualitativas.

Curcio *et al.* fizeram a validação dessa escala para a língua portuguesa, denominando-a Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade - BMMRS-P. A pontuação de cada dimensão é específica para aquele

questionamento, sendo que uma pontuação baixa indica maior presença ou intensidade da dimensão, enquanto uma pontuação alta reflete menor presença. Considerando que existem poucos instrumentos multidimensionais de R/E em português, os autores concluíram que o BMMRS-P poderia se tornar uma ferramenta de referência para estudos sobre religiosidade e espiritualidade no Brasil (Quadro 4).<sup>8,9</sup>

**Quadro 3 — Escala *Brief Religious Coping Scale (BriefRCOPE)*.<sup>6,7</sup>**

Itens da subescala de <i> coping </i> religioso positivo:		Itens da subescala de <i> coping </i> religioso negativo:	
1-	Procurei uma ligação maior com Deus.	1-	Fiquei imaginando se Deus tinha me abandonado.
2-	Procurei o amor e a proteção de Deus.	2-	Senti-me punido por Deus pela minha falta de fé.
3-	Busquei ajuda de Deus para livrar-me da minha raiva.	3-	Fiquei imaginando o que eu fiz para Deus me castigar.
4-	Tentei colocar meus planos em ação com a ajuda de Deus.	4-	Questionei o amor de Deus por mim.
5-	Tentei ver como Deus poderia me fortalecer nesta situação.	5-	Fiquei imaginando se meu grupo religioso tinha me abandonado.
6-	Pedi perdão pelos meus erros ou pecados.	6-	Cheguei à conclusão de que forças do mal atuaram para isso acontecer.
7-	Foquei na religião para parar de me preocupar com meus problemas.	7-	Questionei o poder de Deus.

*Adaptado de: Esperandio M et al. Brazilian Validation of the Brief Scale for Spiritual/Religious Coping.<sup>7</sup>*

**Quadro 4 — Brief Multimensional Measure of Religiousness/Spirituality (BMMRS-P).<sup>8,9</sup>**

A) EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAIS DIÁRIAS - As seguintes questões lidam com as possíveis experiências espirituais. Com que frequência você tem as seguintes experiências:		
1) Sinto a presença de Deus: 1. Muitas vezes ao dia. 2. Todos os dias. 3. A maior parte dos dias. 4. Alguns dias. 5. De vez em quando. 6. Nunca ou quase nunca.	2) Encontro força e conforto na minha religião: 1. Muitas vezes ao dia. 2. Todos os dias. 3. A maior parte dos dias. 4. Alguns dias. 5. De vez em quando. 6. Nunca ou quase nunca.	3) Sinto profunda paz interior ou harmonia: 1. Muitas vezes ao dia. 2. Todos os dias. 3. A maior parte dos dias. 4. Alguns dias. 5. De vez em quando. 6. Nunca ou quase nunca.
4) Desejo estar próximo ou em união com Deus: 1. Muitas vezes ao dia. 2. Todos os dias. 3. A maior parte dos dias. 4. Alguns dias. 5. De vez em quando. 6. Nunca ou quase nunca.	5) Sinto o amor de Deus por mim, diretamente ou por meio de outros: 1. Muitas vezes ao dia. 2. Todos os dias. 3. A maior parte dos dias. 4. Alguns dias. 5. De vez em quando. 6. Nunca ou quase nunca.	6) Sou espiritualmente tocado pela beleza da criação: 1. Muitas vezes ao dia. 2. Todos os dias. 3. A maior parte dos dias. 4. Alguns dias. 5. De vez em quando. 6. Nunca ou quase nunca.
B) VALORES/CRENÇAS		
7) Creio em um Deus que cuida de mim: 1. Concordo totalmente. 2. Concordo. 3. Discordo. 4. Discordo totalmente.	8) Sinto grande responsabilidade em reduzir a dor e o sofrimento no mundo: 1. Concordo totalmente. 2. Concordo. 3. Discordo. 4. Discordo totalmente.	
C) PERDÃO - Por causa de minhas crenças espirituais ou religiosas:		
9) Tenho perdoado a mim mesmo pelas coisas que tenho feito de errado: 1. Sempre ou quase sempre. 2. Frequentemente. 3. Raramente. 4. Nunca.	10) Tenho perdoado aqueles que me ofendem: 1. Sempre ou quase sempre. 2. Frequentemente. 3. Raramente. 4. Nunca.	11) Sei que Deus me perdoa: 1. Sempre ou quase sempre. 2. Frequentemente. 3. Raramente. 4. Nunca.
D) PRÁTICAS RELIGIOSAS PARTICULARES		
12) Com que frequência você reza (ora) intimamente em lugares que não sejam igreja ou templo religioso? 1. Mais de uma vez ao dia. 2. Uma vez ao dia. 3. Algumas vezes por semana. 4. Uma vez por semana. 5. Algumas vezes no mês. 6. Uma vez no mês. 7. Menos de uma vez ao mês. 8. Nunca.	13) De acordo com sua tradição religiosa/espiritual, com que frequência você medita (intimidade com Deus)? 1. Mais de uma vez ao dia. 2. Uma vez ao dia. 3. Algumas vezes por semana. 4. Uma vez por semana. 5. Algumas vezes no mês. 6. Uma vez no mês. 7. Menos de uma vez ao mês. 8. Nunca.	14) Com que frequência você assiste ou ouve programas religiosos na TV ou rádio? 1. Mais de uma vez ao dia. 2. Uma vez ao dia. 3. Algumas vezes por semana. 4. Uma vez por semana. 5. Algumas vezes no mês. 6. Uma vez no mês. 7. Menos de uma vez ao mês. 8. Nunca.
15) Com que frequência você lê a bíblia ou outra literatura religiosa (livros, jornais, revistas e folhetos)? 1. Mais de uma vez ao dia. 2. Uma vez ao dia. 3. Algumas vezes por semana. 4. Uma vez por semana. 5. Algumas vezes no mês. 6. Uma vez no mês. 7. Menos de uma vez ao mês. 8. Nunca.	16) Com que frequência são feitas orações ou agradecimentos antes ou após as refeições em sua casa? 1. Em todas as refeições. 2. Uma vez ao dia. 3. No mínimo uma vez por semana. 4. Apenas em ocasiões especiais. 5. Nunca.	

Continua...

**Quadro 4 (Continuação) – Brief Multidimensional Measure of Religiousness/Spirituality (BMMRS-P).<sup>8,9</sup>**

<b>E) SUPERAÇÃO RELIGIOSA E ESPIRITUAL – Pense a respeito do que você entende e como lida com os principais problemas da sua vida. Com que intensidade você se vê envolvido nessas maneiras de enfrentá-los?</b>		
17) Penso que minha vida faz parte de uma força espiritual maior: 1. Muito. 2. Bastante. 3. Um pouco. 4. Nada.	18) Trabalho em união com Deus: 1. Muito. 2. Bastante. 3. Um pouco. 4. Nada.	19) Vejo Deus como força, suporte e guia: 1. Muito. 2. Bastante. 3. Um pouco. 4. Nada.
20) Sinto que Deus me castiga por meus pecados ou falta de espiritualidade: 1. Muito. 2. Bastante. 3. Um pouco. 4. Nada.	21) Eu me pergunto se Deus me abandonou: 1. Muito. 2. Bastante. 3. Um pouco. 4. Nada.	22) Tento entender o problema e resolvê-lo sem confiar em Deus: 1. Muito. 2. Bastante. 3. Um pouco. 4. Nada.
23) O quanto sua religião está envolvida na compreensão e na maneira de lidar com situações estressantes (difíceis)? 1. Muito envolvida. 2. Pouco envolvida. 3. Não muito envolvida. 4. Nem um pouco envolvida.		
<b>F) SUPORTE RELIGIOSO – Essas questões são destinadas a verificar o quanto de ajuda as pessoas de sua comunidade religiosa iriam lhe proporcionar, caso você precisasse no futuro.</b>		
24) Se você estivesse doente, quantas pessoas de sua comunidade religiosa lhe ajudariam? 1. Muitas. 2. Algumas. 3. Poucas. 4. Nenhuma.	25) Quanto conforto as pessoas de sua comunidade religiosa lhe dariam se tivesse dificuldades? 1. Muito. 2. Algum. 3. Pouco. 4. Nenhum.	26) Com que frequência as pessoas de sua comunidade religiosa procuram por você? 1. Muito. 2. Bastante. 3. Um pouco. 4. Nada.
27) Com que frequência as pessoas de sua comunidade religiosa criticam você e as coisas que você faz? 1. Frequentemente. 2. Muitas vezes. 3. De vez em quando. 4. Nunca.		
<b>G) HISTÓRIA RELIGIOSA/ESPIRITUAL</b>		
28) Você já teve alguma experiência religiosa ou espiritual que mudou a sua vida? ( ) Não. ( ) Sim. Se SIM, qual era a sua idade quando essa experiência aconteceu?		
29) Você já teve alguma recompensa com a sua fé? ( ) Não. ( ) Sim. Se SIM, qual era a sua idade quando essa experiência aconteceu?		
30) Você já teve alguma perda significativa da sua fé? ( ) Não. ( ) Sim. Se SIM, qual era a sua idade quando essa experiência aconteceu?		
<b>H) COMPROMETIMENTO</b>		
31) Eu tento levar fortemente minhas crenças religiosas ao longo de minha vida. 1. Concordo totalmente. 2. Concordo. 3. Discordo. 4. Discordo totalmente.		
32) Durante o ano passado você contribuiu financeiramente para a comunidade religiosa ou para as causas religiosas? Contribuição semanal:                      Contribuição mensal:                      Contribuição anual:		
33) Em uma semana, quantas horas você dedica a atividades da sua igreja ou que você faz por razões religiosas/espirituais?		
<b>I) RELIGIOSIDADE ORGANIZACIONAL</b>		
34) Com que frequência você participa de serviços religiosos (rituais, missas, cultos, celebrações)? 1. Mais de uma vez por semana. 2. Toda a semana (semanal). 3. Uma ou duas vezes por mês. 4. Todo mês (mensal). 5. Uma ou duas vezes por ano. 6. Nunca.	35) Além serviços religiosos, com que frequência você faz parte de outras atividades igreja e templos religiosos? 1. Mais de uma vez por semana. 2. Toda a semana (semanal). 3. Uma ou duas vezes por mês. 4. Todo mês (mensal). 5. Uma ou duas vezes por ano. 6. Nunca.	
<b>J) PREFERÊNCIA RELIGIOSA</b>		
36) Qual é sua religião no momento?                      Se Evangélico, qual a denominação religiosa?		
<b>K) AUTO-AVALIAÇÃO GLOBAL</b>		
37) Até que ponto você se considera uma pessoa religiosa? 1. Muito religiosa. 2. Moderadamente religiosa. 3. Pouco religiosa. 4. Nem um pouco religiosa.		
38) Até que ponto você se considera uma pessoa espiritualizada? 1. Muito espiritualizada. 2. Moderadamente espiritualizada. 3. Pouco espiritualizada. 4. Nem um pouco espiritualizada.		

Adaptado de: Curcio CSS et al. Validation of the portuguese version of the Brief Multidimensional Measure of Religiousness/Spirituality (BMMRS-P) in clinical and non-clinical samples.<sup>9</sup>

### 2.3.2.5. Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde

O Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde – Módulo Espiritualidade, Religião e Crenças Pessoais (WHOQOL-SRPB) foi desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para avaliar a relação entre R/E e qualidade de vida. O instrumento WHOQOL-SRPB contém 32 questões divididas em 8 domínios: conexão a um Ser/Força Espiritual, sentido na vida, admiração, totalidade e integração, força espiritual, paz interior, esperança otimismo e fé. As respostas

são dadas em escalas Likert de 5 pontos (1 = nada, 2 = muito pouco, 3 = mais ou menos, 4 = bastante, 5 = extremamente).

Por esses itens podemos verificar que se trata de um instrumento de mensuração predominantemente da esfera espiritual, porém em alguns tópicos ultrapassa os limites daquilo que é considerado religiosidade e/ou espiritualidade. Em comentário criticando a escala WHOQOL-SRPB, Moreira-Almeida e Koenig, apontam que 5 dos 8 domínios da escala não correspondem à mensuração de R/E, mas seriam consequência de um estilo de vida ligado a essas crenças. Panzini *et al.* validaram essa escala para a população brasileira (Quadro 5).<sup>10-12</sup>

**Quadro 5 — Instrumento WHOQOL-SRPB.<sup>10-12</sup>**

<p><b>CONEXÃO A SER OU FORÇA ESPIRITUAL:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até que ponto alguma ligação a um ser espiritual ajuda você a passar por épocas difíceis?</li> <li>2. Até que ponto alguma ligação com um ser espiritual ajuda você a tolerar o estresse?</li> <li>3. Até que ponto alguma ligação com um ser espiritual ajuda você a compreender os outros?</li> <li>4. Até que ponto alguma ligação com um ser espiritual conforta/tranquiliza você?</li> </ol>
<p><b>SENTIDO NA VIDA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até que ponto você encontra um sentido na vida?</li> <li>2. Até que ponto cuidar de outras pessoas proporciona um sentido na vida para você?</li> <li>3. Até que ponto você sente que a sua vida tem uma finalidade?</li> <li>4. Até que ponto você sente que está aqui por um motivo?</li> </ol>
<p><b>ADMIRAÇÃO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até que ponto você consegue admirar as coisas a seu redor? (p. ex.: natureza, arte, música)</li> <li>2. Até que ponto você se sente espiritualmente tocado pela beleza?</li> <li>3. Até que ponto você tem sentimentos de inspiração (emoção) na sua vida?</li> <li>4. Até que ponto você se sente agradecido por poder apreciar (“curtir”) as coisas da natureza?</li> </ol>
<p><b>TOTALIDADE E INTEGRAÇÃO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até que ponto você sente alguma ligação entre a sua mente, corpo e alma?</li> <li>2. Quão satisfeito você está por ter um equilíbrio entre a mente, o corpo e a alma?</li> <li>3. Até que ponto você sente que sua maneira de viver está de acordo com o que sente e pensa?</li> <li>4. Quanto as suas crenças ajudam-no a criar uma coerência (harmonia) entre o que você faz, pensa e sente?</li> </ol>
<p><b>FORÇA ESPIRITUAL:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até que ponto você sente força espiritual interior?</li> <li>2. Até que ponto você pode encontrar força espiritual em épocas difíceis?</li> <li>3. Quanto a força espiritual o ajuda a viver melhor?</li> <li>4. Até que ponto a sua força espiritual o ajuda a se sentir feliz na vida?</li> </ol>
<p><b>PAZ INTERIOR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até que ponto você se sente em paz consigo mesmo?</li> <li>2. Até que ponto você tem paz interior?</li> <li>3. Quanto você consegue sentir paz quando você necessita disso?</li> <li>4. Até que ponto você sente um senso de harmonia na sua vida?</li> </ol>
<p><b>ESPERANÇA E OTIMISMO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quão esperançoso você se sente?</li> <li>2. Até que ponto você está esperançoso com a sua vida?</li> <li>3. Até que ponto ser otimista melhora a sua qualidade de vida?</li> <li>4. Quanto você é capaz de permanecer otimista em épocas de incerteza?</li> </ol>
<p><b>FÉ:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até que ponto a fé contribui para o seu bem-estar?</li> <li>2. Até que ponto a fé lhe dá conforto no dia a dia?</li> <li>3. Até que ponto a fé lhe dá força no dia a dia?</li> <li>4. Até que ponto a fé o ajuda a gozar (aproveitar) a vida?</li> </ol>

Adaptado de: Panzini *et al.* Validação Brasileira do Instrumento de Qualidade de Vida/Espiritualidade, Religião e Crenças Pessoais.<sup>12</sup>

### 2.3.3. Questionários Utilizados na Prática Clínica

No capítulo 2.2 discutimos alguns tópicos importantes sobre a abordagem da anamnese religiosa-espiritual e citamos o questionário FICA para exemplificar. Agora serão expostos alguns dos principais instrumentos práticos de avaliação da R/E, que podem ser utilizados pelo médico no consultório ou à beira do leito hospitalar. Diferentemente das escalas utilizadas em pesquisas, os questionários clínicos servem como um norte para o médico abordar a R/E do paciente, apontando para questões e tópicos relevantes que podem impactar no cuidado e no processo terapêutico.

#### 2.3.3.1. Questionário FICA

Conforme citado no capítulo 2.2, o questionário FICA, de fácil e rápida aplicação, execução e memorização, analisa o perfil religioso e espiritual

do paciente, qual a importância e influência que suas crenças exercem com as situações da vida e com sua doença, identifica redes de apoio na comunidade religiosa e crenças que possam impactar seu tratamento. Através dele, aborda-se a “Fé, Importância da fé, importância da Comunidade de fé e Ação” no tratamento (Quadro 6).<sup>13,14</sup>

#### 2.3.3.2. Questionário HOPE

O questionário HOPE aborda a espiritualidade do paciente de forma bastante genérica, possibilitando-o discorrer sobre suas crenças mais íntimas, independente de seguir ou não uma religião organizada, podendo assim expressar o quanto os seus sentimentos também podem influenciar em seu tratamento. Além disso, o HOPE busca saber se a doença interferiu/alterou a crença do paciente e traz a possibilidade de o médico sanar as necessidades espirituais do enfermo por meio de uma atuação direta, perguntando-lhe quais ações ele poderia praticar

**Quadro 6 — Questionário FICA.**<sup>13,14</sup>

<p><b>F: FÉ / CRENÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você se considera religioso ou espiritualizado?</li> <li>• Você tem crenças espirituais ou religiosas que te ajudam a lidar com os problemas?</li> <li>• Se não: O que te dá significado na vida?</li> </ul>
<p><b>I: IMPORTÂNCIA OU INFLUÊNCIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Que importância você dá para a fé ou crenças religiosas em sua vida?</li> <li>• A fé ou crenças já influenciaram você a lidar com estresses ou problema de saúde?</li> <li>• Você tem alguma crença específica que pode afetar decisões médicas ou o seu tratamento?</li> </ul>
<p><b>C: COMUNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você faz parte de alguma comunidade religiosa ou espiritual?</li> <li>• Ela te dá suporte, como?</li> <li>• Existe algum grupo de pessoas que você “realmente” ama ou que seja importante para você?</li> <li>• Comunidades como igrejas, templos e grupos de apoio são fontes de suporte importante?</li> </ul>
<p><b>A: AÇÃO NO TRATAMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como você gostaria que o seu médico ou profissional da área de saúde considerasse a questão religiosidade/espiritualidade no seu tratamento?</li> <li>• Indique, remeta a algum líder espiritual/religioso.</li> </ul>

*Adaptado de: Queiroz CM et al. Anamnese espiritual e relação médico-paciente: revisão e reconstrução de um instrumento cotidiano.*<sup>14</sup>

para proporcionar ao doente maior conforto espiritual. Através dele, aborda-se a Esperança (Hope), Religião Organizada, Espiritualidade Pessoal e Prática e Efeitos no Tratamento Médico e Assuntos Terminais (Quadro 7).<sup>14,15</sup>

### 2.3.3.3. Questionário SPIRIT

É um questionário mais vasto, o que faz com que demande um tempo maior para sua realização. Ele fornece uma ampla investigação com maior preocupação em entender os aspectos espirituais e as barreiras que podem prejudicar, ou não, a relação do profissional com o paciente. Ele é estruturado em 6 itens: S—Sistema de crença Espiritual; P- Espiritualidade Pessoal; I— Integração dentro de uma comunidade espiritual; R— Rituais de práticas e meditação; I - Implicações no cuidado médico; T- Planejamento de eventos Terminais (Quadro 8).<sup>14-16</sup>

### 2.3.3.4. Questionário CSI-MEMO

Desenvolvido por Koenig, trata-se de um questionário bastante breve e de fácil memorização, composto por apenas quatro questionamentos. Ele assegura uma possível mobilização de entidades da comunidade no auxílio do conforto espiritual do paciente, mediante as respostas dele. Além disso, destaca a influência das crenças espirituais no tratamento, tanto positivas quanto negativas (Quadro 9).<sup>14-17</sup>

### 2.3.3.5. Instrumento de História Espiritual - FACT

O Instrumento de História Espiritual FACT foi elaborado partindo dos seguintes princípios: “a fé já é um fato que afeta as vidas e as escolhas de assistência médica de muitos pacientes e a maioria já utiliza práticas baseadas na fé como

**Quadro 7** — Questionário HOPE.<sup>14</sup>

<p><b>H: Fontes de Esperança (<i>hope</i>), significância, conforto, paz, força, amor e relacionamento social</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais são suas fontes de esperança, força, conforto e paz?</li> <li>2. Ao que você se apegua em tempos difíceis?</li> <li>3. O que o sustenta e o faz seguir adiante?</li> </ol>
<p><b>O: Religião organizada</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Você faz parte de uma comunidade religiosa ou espiritual? Ela o ajuda? Como?</li> <li>2. Em quais aspectos a religião o ajuda e em quais não o ajuda muito?</li> </ol>
<p><b>P: Espiritualidade pessoal e prática</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Você tem alguma crença espiritual que é independente da sua religião organizada?</li> <li>2. Quais aspectos de sua espiritualidade ou prática espiritual você acha que são mais úteis à sua personalidade?</li> </ol>
<p><b>E: Efeitos no tratamento médico e assuntos terminais</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ficar doente afetou a sua habilidade de fazer coisas que o ajudam espiritualmente?</li> <li>2. Como médico, há algo que eu possa fazer para ajudar você a acessar os recursos que geralmente o apoiam?</li> <li>3. Há alguma prática ou restrição que eu deveria saber sobre seu tratamento médico.</li> </ol>

Adaptado de: Queiroz CM et al. Anamnese espiritual e relação médico-paciente: revisão e reconstrução de um instrumento cotidiano.<sup>14</sup>

modalidades de tratamento complementares; os profissionais de saúde precisam avaliar como a fé impacta suas escolhas de tratamento; uma história espiritual não é sobre o que uma pessoa acredita, mas sobre como sua fé ou crença funciona como um mecanismo de enfrentamento; há uma necessidade de respeitar a privacidade dos pacientes em relação à sua espiritualidade

sem impor suas próprias crenças; é necessário encaminhar o paciente para capelães profissionais e conselheiros espirituais quando apropriado. Sua própria espiritualidade pode afetar positivamente o relacionamento médico-paciente sendo, em si, uma intervenção terapêutica, lembrando do princípio hipocrático de curar quando possível, aliviar quando necessário, consolar sempre.”

**Quadro 8** – Questionário SPIRIT.<sup>14</sup>

### **S: SISTEMA de Crença Espiritual**

- Qual é sua afiliação religiosa?
- Nomeie ou descreva seu sistema de crença espiritual.

### **P: Espiritualidade PESSOAL**

- Descreva as práticas/crenças do seu sistema de crença espiritual que você pessoalmente aceita.
- Descreva as crenças e práticas que você não aceita.
- O que a sua religião/espiritualidade significa para você?
- Qual a importância de sua religião ou espiritualidade no seu cotidiano?

### **I: INTEGRAÇÃO dentro de uma Comunidade Espiritual**

- Você pertence a um grupo ou comunidade religiosa/espiritual?
- Qual o seu cargo ou papel?
- Que importância este grupo tem para você?
- É uma fonte de apoio? Em que sentido?
- Este grupo apoia ou o apoiaria em assuntos ligados a saúde?

### **R: RITUAIS de Práticas e Meditação**

- Há práticas específicas que você segue como parte de sua religião/espiritualidade (p. ex.: orações)?
- Há práticas ou atividades no estilo de vida que sua religião encoraja/proíbe? Você aceita isso?
- Que significância tem essas práticas e restrições para você?
- Há outros elementos específicos de cuidados médicos que você recusa por motivos religiosos/ espirituais?

### **I: IMPLICAÇÕES no Cuidado Médico**

- Que aspectos da sua religião/espiritualidade você gostaria que eu tivesse em mente ao cuidar de você?
- Você gostaria de discutir sobre implicações religiosas ou espirituais no cuidado de sua saúde?
- Que conhecimentos ou entendimentos fortaleceriam nossa relação como médico e paciente?
- Existe alguma barreira baseada em questões religiosas que prejudique nosso relacionamento?

### **T: Planejamento de Eventos TERMINAIS**

- Como nós planejamos cuidar da sua saúde até o fim da vida, como a fé impactaria as suas decisões?
- Há particulares do tratamento que você gostaria de dispensar ou suspender por causa da sua fé?

*Adaptado de: Queiroz CM et al. Anamnese espiritual e relação médico-paciente: revisão e reconstrução de um instrumento cotidiano.<sup>14</sup>*

**Quadro 9 — Questionário CSI-MEMO.<sup>14</sup>**

• Suas crenças religiosas / espirituais lhe dão conforto ou são fontes de estresse?
• Você possui algum tipo de crença espiritual que pode influenciar suas decisões médicas?
• Você é membro de alguma comunidade espiritual ou religiosa? Ela lhe ajuda de alguma forma?
• Você possui alguma outra necessidade espiritual que gostaria de conversar com alguém?

*Adaptado de: Queiroz CM et al. Anamnese espiritual e relação médico-paciente: revisão e reconstrução de um instrumento cotidiano.<sup>14</sup>*

Assim, foram elaboradas perguntas baseadas nos itens “Fé, Atividade, Coping / Conflito e Tratamento”. Na opinião do autor, o FACT, diferentemente de outras ferramentas de história espiritual, torna o plano de tratamento explícito e, em cada estágio da avaliação, é julgado se o tratamento posterior deve ou não prosseguir, e se sim, em que direção (Quadro 10).<sup>18</sup>

permitirá maior aprofundamento e aprendizado dos assuntos abordados neste capítulo. O conteúdo encontra-se no site institucional da Sociedade Mineira de Cardiologia e da SBC e é acessível pela internet nos links e/ou QR codes apresentados a seguir:

**2.3.4. Considerações Finais**

Tanto a confecção de escalas para pesquisas quanto a de questionários para auxiliar na realização do histórico espiritual são fundamentais. Dessa forma, o entendimento da interseção da R/E com a promoção da saúde e seus efeitos práticos podem ser exercidos de forma consistente, repetitiva e estável dentro de princípios científicos. Dezenas de escalas e questionários já foram desenvolvidos, portanto, cabe ao pesquisador e/ou ao profissional de saúde definir com qual deles vai trabalhar, baseando em preferências pessoais, necessidades específicas, população de estudo ou atendimento e questões culturais do meio. Nesse capítulo, foram escolhidas 5 escalas e 5 questionários, considerados bem estruturados e complementares, com a intenção de fornecer noções básicas para o leitor entender os princípios que fundamentam esses instrumentos e depois se aprofundem, se interessados, nesse vasto campo da ciência.

**2.3.5. Material Complementar/ Interativo**

Este livro possui material interativo adicional (científico, institucional, informativo etc.), que



**Clique e Acesse**

**Artigos em Destaque - GEMCA: acesse uma seleção sempre atualizada de estudos sobre religiosidade e espiritualidade com comentários especializados e links para as publicações.**



**Clique e Acesse**

**Acesse e compartilhe este livro (em pdf).**

Quadro 10 — Instrumento de História Espiritual - FACT.<sup>18</sup>

<p><b>F: Qual é sua FÉ ou crença?</b>          Você se considera espiritual ou religioso?          Em que coisas você acredita que dão sentido e propósito à sua vida?</p>
<p><b>A: Você é ATIVO em sua comunidade religiosa?</b>          O suporte para sua fé está disponível para você?          Você tem acesso ao que precisa para aplicar sua fé (ou suas crenças)?</p>
<p><b>C: Como sua fé ou práticas espirituais ajudam a lidar ou lhe trazem CONFORTO?</b>          Sua fé ou práticas espirituais levantam alguma preocupação ou potencial conflito com a tomada de decisões relacionadas ao seu tratamento médico?</p>
<p><b>T: Plano de TRATAMENTO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O paciente está lidando bem?             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Apoiar e encorajar.</li> <li>b. Reavaliar em uma data posterior.</li> </ol> </li> <li>2. O paciente está lidando mal?             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Dependendo do relacionamento e similaridade em fé/crenças, forneça intervenção direta: aconselhamento espiritual, oração, Sagrada Escritura etc.</li> <li>b. Incentive o paciente a abordar essas preocupações com seu próprio líder de fé.</li> <li>c. Faça um encaminhamento ao capelão do hospital (NÃO pergunte se o paciente quer encaminhamento — deixe o capelão fazer sua própria avaliação!).</li> </ol> </li> </ol>

Adaptado de: Larocca-Pitts MA. FACT: taking a spiritual history in a clinical setting.<sup>18</sup>

## Referências Bibliográficas

**FREE** = Artigo disponível na íntegra, gratuitamente.

1. Koenig HG, Büsasing A. The Duke University Religion Index (DUREL): A Five-Item Measure for Use in Epidemiological Studies. *Religions* 2010;1:78–85. <https://doi.org/10.3390/rel1010078>. **FREE**
2. Lucchetti G, Granero Lucchetti AL, Peres MF, Leão FC, Moreira-Almeida A, Koenig HG. Validation of the Duke Religion Index: DUREL (Portuguese Version). *J Relig Health* 2012;51:579–86. <https://doi.org/10.1007/s10943-010-9429-5>.
3. Koenig HG, Nelson B, Shaw SF, Zaben FA, Wang Z, Saxena S. Belief into Action Scale: A Brief but Comprehensive Measure of Religious Commitment. *OJPsych* 2015;05:66–77. <https://doi.org/10.4236/ojpsych.2015.51010>. **FREE**
4. Martins H, Caldeira S, Dias Domingues T, Vieira M, Koenig HG. Validation of the Belief Into Action Scale (BIAC) in Portuguese Cancer Patients Receiving Chemotherapy. *J Holist Nurs* 2020;38:193–204. <https://doi.org/10.1177/0898010119879531>.
5. Castro LS, Balboni TA, Lobo TC, Moreira RSL, Koenig HG, Peteet JR, et al. Assessing Religious Commitment in a Multicultural Inpatient Setting: A Psychometric Evaluation of the 10-item Belief into Action Scale. *J Relig Health* 2021;60:3576–90. <https://doi.org/10.1007/s10943-021-01223-8>.
6. Pargament K, Feuille M, Burdzy D. The Brief RCOPE: Current Psychometric Status of a Short Measure of Religious Coping. *Religions* 2011;2:51–76. <https://doi.org/10.3390/rel2010051>. **FREE**
7. Esperandio M, Escudero F, Fernandes M, Pargament K. Brazilian Validation of the Brief Scale for Spiritual/Religious Coping—SRCOPE-14. *Religions* 2018;9:31. <https://doi.org/10.3390/rel9010031>. **FREE**
8. Idler EL, Musick MA, Ellison CG, George LK, Krause N, Ory MG, et al. Measuring Multiple Dimensions of Religion and Spirituality for Health Research: Conceptual Background and Findings from the 1998 General Social Survey. *Res Aging* 2003;25:327–65. <https://doi.org/10.1177/0164027503025004001>.
9. Curcio CSS, Lucchetti G, Moreira-Almeida A. Validation of the Portuguese Version of the Brief Multidimensional Measure of Religiousness/Spirituality (BMMRS-P) in Clinical and Non-clinical Samples. *J Relig Health* 2015;54:435–48. <https://doi.org/10.1007/s10943-013-9803-1>.
10. Skevington SM, Gunson KS, O'Connell KA. Introducing the WHOQOL-SRPB BREF: developing a short-form instrument for assessing spiritual, religious and personal beliefs within quality of life. *Qual Life Res* 2013;22:1073–83. <https://doi.org/10.1007/s11136-012-0237-0>. **FREE**
11. Moreira-Almeida A, Koenig HG. Retaining the meaning of the words religiousness and spirituality: A commentary on the WHOQOL SRPB group's. *Social Science & Medicine* 2006;63:843–5. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2006.03.001>.
12. Panzini RG, Maganha C, Rocha NS da, Bandeira DR, Fleck MP. Validação brasileira do Instrumento de Qualidade de Vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais. *Rev Saúde Pública* 2011;45:153–65. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102011000100018>. **FREE**
13. Puchalski C, Romer AL. Taking a spiritual history allows clinicians to understand patients more fully. *J Palliat Med* 2000;3:129–37. <https://doi.org/10.1089/jpm.2000.3.129>.
14. Queiroz CM de, Abdalla IR, Aragão RDD, Hermita RP de M. Spiritual anamnesis and the doctor-patient relationship: review and reconstruction of an everyday instrument. *Brazilian Journal of Health Review* 2022;5:8337–48. <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n3-026>.
15. Anandarajah G, Hight E. Spirituality and medical practice: using the HOPE questions as a practical tool for spiritual assessment. *Am Fam Physician* 2001;63:81–9. PMID: 11195773
16. Maugans TA. The SPIRITual history. *Arch Fam Med* 1996;5:11–6. <https://doi.org/10.1001/archfam.5.1.11>.
17. Koenig HG. An 83-Year-Old Woman With Chronic Illness and Strong Religious Beliefs. *JAMA* 2002;288:487. <https://doi.org/10.1001/jama.288.4.487>
18. Larocca-Pitts MA. FACT: taking a spiritual history in a clinical setting. *J Health Care Chaplain* 2008;15:1–12. <https://doi.org/10.1080/08854720802698350>.